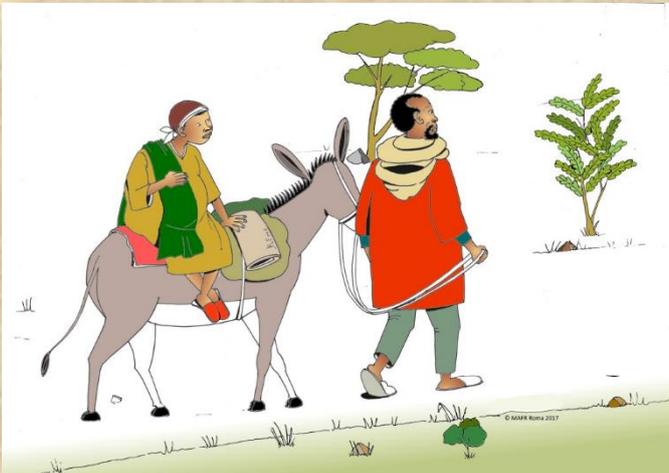


## Reflexão para o Advento 2017

(Contribuição enviada pelo nosso JPIC RSCM INTERNACIONAL)

***Nós também somos migrantes!***



" ... Como Abraão, Moisés, José e Maria, Jesus era um migrante ... Somos todos migrantes, somos chamados para ir da Terra ao Pai ... "

### **O tempo do Advento**

O advento é um momento de espera e preparação para receber Deus que vem ao nosso mundo. Ele vem viver em nós e conosco e nos convida a colaborar na vinda do Reino de Deus. Ele sonha em construir este mundo para todos! Será que o receberemos?

Em antecipação ao nascimento de Jesus, cada um de nós é convidado a mudar sua maneira de pensar e trabalhar para promover a dignidade de todos os seres humanos onde quer que estejam. O migrante está batendo na nossa porta ... Como os recebemos? O "estrangeiro", um mensageiro de Deus, surpreende e perturba a rotina do cotidiano trazendo o que está distante perto de nós. Em "estranhos", a Igreja vê Cristo "lançando sua tenda entre nós" (Jn 1:14) e quem "bate à nossa porta" (Apocalipse 3:20). A carta aos hebreus

insiste em "Perseverar no amor fraterno". Não se esqueça da hospitalidade, porque em exercendo-se, alguns têm entretidos anjos sem saber disso. "(Heb 13: 2)

### **Nós também somos migrantes!**

Todos seguimos avançando seguindo as pessoas escolhidas. A Bíblia é estudada com histórias de migração: hoje somos carregados de maneira peregrina pela Palavra de Deus: "Eu era um estrangeiro e você me recebeu" (Mt 25:35).

A fé e a esperança nutrem nossos caminhos; Deixe a fraternidade ser a fonte da nossa atenção para as pessoas vulneráveis, mas também para todos aqueles que estão felizes e integrados no país que escolheram e onde desejam viver a fé com confiança.

### **Elementos de reflexão:**

É Advento...! Maria e José partiram para Belém ..., como seus ancestrais distantes, Abraão e Moisés, eles também pertencem a um povo migrante. Eles estão em movimento, conhecendo o exílio e se perguntando sobre seu futuro. Jesus nasceu longe de casa. Após o massacre das crianças por Herodes, os pais de Jesus fugiram de Belém e se refugiaram no Egito. Ao retornar, a família se instalou na Galiléia. Durante sua missão, Jesus vai para a Fenícia (Líbano) e Traconitis (Síria).

Jesus, considerado como um estrangeiro, dificilmente será tolerado na Judéia. Jesus, com seus apóstolos, ensinará, consolará, curará e anunciará sua mensagem do Reino de Deus, antes de ser preso em Jerusalém e depois crucificado. **Jesus era um galileu que se tornou migrante no Egito e na Judéia.**

"Participar na estrada" é a experiência de Maria e José, que tantos milhões de pessoas, em todo o mundo, vivem hoje. Eles são forçados a deixar sua "casa" para ir a outro lugar.

## **Advento é um convite para começar pessoalmente e em comunidade:**

- Conhecer Jesus, o "pequeno recém nascido", em nossos irmãos e irmãs.
- Intensificar nosso relacionamento com o Emmanuel, "Deus conosco".
- Descobrir aqueles que revivem a experiência de Maria, José e Jesus como pessoas deslocadas, migrantes políticos ou econômicos, ou refugiados.
- Expressar nossa compaixão e solidariedade com eles.

## **Textos para oração e reflexão**

### **Lc 2: 1-5**

Agora aconteceu que, neste momento, César Augusto emitiu um decreto de que um censo deveria ser feito de todo o mundo habitado. Este recenseamento - o primeiro - ocorreu enquanto Quirinius era governador da Síria, e todos passaram a ser registrados, cada na sua própria cidade. Então José partiu da cidade de Nazaré na Galiléia para a Judéia, para a cidade de Davi, chamada de Belém, já que era da casa e da linha de Davi, para se registrar junto com Maria, e a criança.

### **Ex 3: 7-10**

Então o Senhor disse: "De fato, vi a miséria do meu povo no Egito. Eu os ouvi chorando por ajuda por conta de seus opressores. Sim, estou bem ciente de seus sofrimentos. E desci para resgatá-los das garras dos egípcios e levá-los para fora desse país, para um país rico e amplo, para um país onde corre leite e mel, para o lar dos cananeus, dos hititas, do Amorreus, perizeus, heveus e jebuseus. Sim, de fato, o grito de ajuda dos israelitas chegou até mim, e também vi a cruel maneira pela qual os egípcios os oprimem. Então, agora estou enviando você para o Faraó, para que você tire o meu povo dos israelitas do Egito.

### **Lv 19:34**

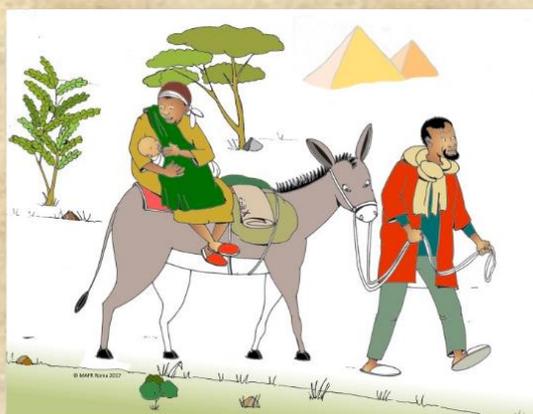
Você tratará os estrangeiros residentes como se fossem nativos e os amará

como a você, pois vocês mesmos já foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor seu Deus.

## **Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados 2018**

"Todo estranho que bate à nossa porta é uma oportunidade para um encontro com Jesus Cristo, que se identifica com os estrangeiros acolhidos e rejeitados de todas as épocas (Mt 25: 35-43). O Senhor confia ao amor materno da Igreja toda pessoa forçada a deixar sua terra natal em busca de um futuro melhor. Esta solidariedade deve ser concretamente expressa em todas as fases da experiência migratória - desde a partida, a viagem, até a chegada e o retorno. Esta é uma grande responsabilidade, que a Igreja pretende compartilhar com todos os crentes e homens e mulheres de boa vontade, que são chamados a responder aos muitos desafios da migração contemporânea com generosidade, rapidez, sabedoria e previsão, cada um de acordo com sua própria capacidade.

A este respeito, gostaria de reafirmar que "a nossa resposta partilhada pode ser articulada por quatro verbos: acolher, proteger, promover e integrar"



"A Igreja lembra que a África ofereceu um lugar de refúgio para a Sagrada Família quando eles estavam fugindo do poder político assassino de Herodes, em busca de uma terra que lhes oferecesse segurança e paz. A Igreja continuará a fazer ouvir a sua voz e a fazer campanha pela defesa de todas as pessoas.

"Africae Munus n ° 85

## **Reflexão pessoal e partilhada em comunidade:**

No final do dia, tome tempo para compartilhar em comunidade uma ou outra das seguintes perguntas:

Nosso mundo está doente. É uma falta de humanidade, moralidade e ética. É cego e surdo ao sofrimento e às necessidades dos migrantes, dos refugiados, das vítimas do tráfico humano, dos pobres ....

- Que tipo de recepção recebem os migrantes no meu país, minha cidade, minha comunidade?
- Como considero esses "estranhos": migrantes, refugiados, vítimas do tráfico humano? Qual é a minha atitude?
- O que posso fazer para melhor receber, proteger, promover e integrar migrantes e refugiados em nossa sociedade?
- O que mais posso fazer para combater o tráfico de seres humanos?
- Enviados em missão para outro país, somos migrantes.

Ou: Somos, ou também fomos, migrantes em missão em outro país...

- O que eu lembro dessa experiência? Eu sofri e por quê? Como a minha fé foi desafiada? O que eu aprendi com essa experiência?
- Que passo Deus me chama a dar neste Advento para mudar minha visão do outro "que é diferente"? Qual é o passo que Deus nos diz que convém fazer como comunidade? Não devo esquecer que a primeira periferia existente é a minha comunidade!

***Reflexão preparada pelas coordenações JPIC de  
Irmãs Missionárias de Nossa Senhora da África  
e missionários da África, Paris e Roma 2017***